

**CONSTRUÇÃO E VIVÊNCIA DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS
RECICLÁVEIS**

Adriana Vieira de Lima e

Edenilson Luiz Sant'ana

Colégio Marista Arquidiocesano São Paulo

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido nas aulas de Educação Física do Colégio Marista Arquidiocesano, no 2º trimestre de 2011, localizada na Zona Sul de São Paulo, com alunos dos 4ºs anos do ensino fundamental. A escola explicita, em sua matriz curricular, a intenção de realizar um projeto educativo que dialogue com as teorias críticas e pós-críticas de educação. Nessa perspectiva, o trabalho realizado na área de educação física fundamentou-se numa proposta de desenvolvimento de uma conscientização para um problema vivido pela sociedade, como o aquecimento global, a partir da não preservação das condições de vida no planeta. Após expor a problemática para os educandos, resolvemos produzir brinquedos com materiais recicláveis e praticar atividades com eles. O desenvolvimento do projeto possibilitou, não só a conscientização do tema proposto, mas também a sociabilização do projeto com os demais alunos da instituição, permitindo assim uma extensão da problemática vivenciada.

Palavras-chave: Educação Física escolar; material reciclável; conscientização.

CONSTRUÇÃO E VIVÊNCIA DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Adriana Vieira de Lima e

Edenilson Luiz Santa'ana

Colégio Marista Arquidiocesano São Paulo

O presente texto apresenta o trabalho desenvolvido nas aulas de Educação Física e Arte do Colégio Marista Arquidiocesano, no 2º trimestre de 2011, localizado na Zona Sul de São Paulo, com alunos dos 4º anos do ensino fundamental.

O Colégio Marista Arquidiocesano é uma escola católica, que escolhe o campo da evangelização como meio de educação, articulando, assim, seu currículo escolar em torno de objetivos pedagógicos e situações didáticas que respondam às novas maneiras de concepção e interpretação da realidade e conhecimento da sociedade. Dessa forma, assume o compromisso de formar o estudante para a pesquisa (capaz de analisar criticamente os problemas do mundo), para a comunicação (apto a expressar ideias e sentimentos com clareza, consistência e coerência) e para a solidariedade (perceber-se parte integrante, vinculada, corresponsável pelo seu destino e o destino do planeta). Sendo assim, com o objetivo de propor aos educandos atitudes, comportamentos e práticas fundamentados em valores que tenham a vida como referência no relacionamento com a sociedade e meio ambiente, todo ano o tema da Campanha da Fraternidade é desenvolvido e trabalhado com todos os alunos.

Para cada área de conhecimento o colégio possui uma Matriz Curricular na qual para a área de Educação Física a grande questão é *favorecer o desenvolvimento de uma prática regular, contribuindo, dessa forma, para atitudes mais solidárias e um posicionamento mais crítico, responsável e construtivo nas diferentes situações sociais, empregando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas, favorecendo outras manifestações sociais* (2007, p.02).

Como proposta e parte integrante da elaboração do currículo no segundo trimestre de 2011, em parceria com a Área de Arte e as professoras da área pedagógica, foi elaborado um projeto que desenvolvesse o tema da Campanha da Fraternidade aliado ao objetivo de cada área. Segundo a Matriz Curricular de Educação Física da Instituição *os projetos desenvolvidos podem abordar temas específicos, transversais e multidisciplinares. Muitos projetos podem ser desenvolvidos de forma multidisciplinar e a Educação Física deve estar presente nestes momentos* (2007, p.5).

Em um primeiro momento, explicamos e desenvolvemos com os alunos o tema da Campanha da Fraternidade, por meio de fotos e vídeos. Mostramos para eles que era possível brincarmos e produzirmos brinquedos com materiais recicláveis, situação essa vivida por muitas crianças que não possuem brinquedos e/ou não apresentavam condições financeiras para comprá-los. Outros assuntos também puderam ser abordados como reciclagem, poluição, etc.

Na etapa seguinte, os alunos, na aula de Arte, foram divididos em 6 grupos. Após um sorteio, cada grupo ficou responsável por confeccionar um determinado brinquedo. Os brinquedos propostos foram: bilboquê, pé de lata, boliche, frisbee, futebol caixote e futebol de tampinha. Além disso, todos os alunos puderam confeccionar figurinhas relacionadas ao tema. Após a definição, os alunos trouxeram materiais recicláveis, coletados ao longo de duas semanas, para a confecção dos brinquedos.

Nesse momento, percebemos a importância de incluir a participação do aluno em todo o processo. De acordo com a Matriz Curricular da Instituição *é fundamental que o aluno se sinta parte integrante, dependente e agente transformador do meio em que vive. Quando a autonomia é favorecida, os alunos vivenciam as diferentes práticas da Cultura Corporal e integram-se melhor na sociedade* (2007, p.2). O envolvimento das crianças em coletar material, confeccionar brinquedos para depois usá-los, mostrou o interesse e a curiosidade em aprender coisas novas, não só nas aulas de Educação Física e Arte, como também nas aulas de outras disciplinas.

Depois de todo material confeccionado, os alunos, nas aulas de Educação Física, puderam vivenciar cada uma das atividades. A aula foi organizada em circuito. A turma foi

dividida em 6 grupos aleatórios e todos os grupos passaram por todas as atividades. No final, com a classe toda reunida, foi desenvolvida a atividade da figurinha.

O envolvimento dos alunos no projeto nos permitiu finalizá-lo sociabilizando o trabalho desenvolvido com os demais alunos da escola. Durante o período do intervalo, os alunos das 9 turmas dos 4º anos puderam desenvolver as atividades praticadas nas aulas com um ano específico (2º, 3º ou 5º anos). Foram utilizados três dias. Cada dia três turmas de 4º ano sociabilizavam o material com um ano. Cada turma de 4º ano foi dividida em duplas, sendo que cada dupla ficou responsável por um brinquedo tanto na sua preservação como também na sua manipulação. Na hora do intervalo a professora titular entregou o brinquedo e recolheu no seu término.

De acordo com o PCN a Educação Física, *adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O trabalho de Educação Física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque* (1997, p.24).

Dessa forma o Projeto sobre Materiais Recicláveis que inicialmente fora direcionado, somente, para as turmas dos 4º anos ganhou uma proporção maior, de tal maneira que outras crianças da escola puderam ter o acesso, a vivência e o conhecimento sobre um assunto relevante em nossa sociedade.

O tipo de avaliação utilizada durante a prática do projeto foi à avaliação formativa, pois segundo Haydt (1995, p. 17) essa avaliação nos *permite constatar se os alunos estão, de fato, atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas*. Sendo assim, a avaliação formativa nos permitiu observar se a sequência pedagógica adotada estava coerente. E como avaliação final elaboramos um portfólio onde pudemos ter a visão do processo vivenciado nesse projeto.

O desenvolvimento do projeto possibilitou a experiência e a compreensão das diferentes formas de brincar com materiais recicláveis, permitindo uma maior conscientização para um problema vivido pela sociedade. Além disso, possibilitou a sociabilização das atividades com outros alunos e permitiu discussões importantes

presentes no dia a dia das crianças na escola como o lixo produzido durante o intervalo e a presença e a utilização correta das lixeiras recicláveis.

Referência Bibliográfica:

Haydt, R.C. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1995.

Província Marista Brasil Centro- Sul. **Matriz Curricular de Educação Física.** Paraná, 2007.

Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** v. 7. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Material requisitado: Datashow